



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE JUARA

Ofício nº 021/GVEB/2021.

Juara - MT, 22 de março de 2021.

Excelentíssimo Senhor  
**Leonardo Ribeiro Albuquerque**  
Deputado Federal  
Brasília-DF

**Leonardo Ribeiro Albuquerque**  
Deputado Federal

Protocolo nº 329/2021 - 22/03/2021

Assunto: Ofício nº 021/GVEB/2021 - Solicitando que interceda junto ao Ministério da Saúde e órgãos pertinentes para que a escassez de oxigênio não atinja a região do Vale do Arinos.

Excelentíssimo Deputado,

Considerando a situação de emergência na Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, que atualmente possui elevados índices de internação, superlotação das unidades hospitalares e unidades de pronto atendimento, além de fila demasiada de espera por UTI há semanas, atingindo nesta data um número de 189 (cento e oitenta e nove), vejamos:

Sem leitos há duas semanas, fila de espera por UTI em MT dobra nos últimos 7 dias

Desde o dia 8 de março, não tem mais leitos disponíveis nas UTIs. Na última segunda-feira (15), 91 pessoas aguardavam na fila e uma semana depois são 189 à espera de vaga.

<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2021/03/22/sem-leitos-ha-duas-semanas-fila-de-espera-por-uti-em-mt-dobra-nos-ultimos-7-dias.ghtml> visto em 22/03/2021.

Considerando que a iminência pela falta de insumos para prestar atendimento aos internados tem causado certa preocupação aos servidores do Sistema Único de Saúde, e principalmente aos gestores dos municípios de Mato Grosso;

Considerando que na data de 21 de março do corrente, ano, a Empresa Oxigênio Dois Irmãos, que fornece oxigênio hospitalar para 27 (vinte e sete) municípios da região Norte de Mato Grosso, enviou alerta às prefeituras informando que só tem estoque suficiente até o final da manhã de segunda (22), conforme notícia veiculada no site RD News

<<https://www.rdnews.com.br/coronavirus/fornecedora-afirma-que-so-tem-oxigenio-ate-segunda-e-alerta-27-municipios-de-mt/141907>> visto em 22/03/2021;



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Considerando que o município de Juara, cidade polo do Vale do Arinos, com unidade hospitalar para atender e/ou receber pacientes de Juara, Novo Horizonte do Norte, Porto dos Gaúchos e Tabaporã, está entre as cidades que correm o risco iminente de faltar nos próximos dias o importante insumo para tratamento e/ou sobrevivência aos pacientes de COVID-19, que é o oxigênio.

Face ao exposto, clamamos a Vossa Excelência, que interceda junto ao Ministério da Saúde, bem como aos órgãos federais pertinentes, para que a **escassez de oxigênio não atinja a região do Vale do Arinos**, evitando assim, o agravamento do caos na saúde pública, e consequentemente mortes por conta da ausência desse precioso insumo.

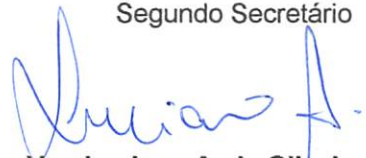
Contando com sua valorosa atenção diante da situação, solicitamos os costumeiros préstimos para atendimento com maior brevidade possível, e elevamos protestos de estima e distintas considerações.

Atenciosamente,

  
Ver. Eduardo Zimmerman Costa  
(Eduardo do Boxe)  
Segundo Secretário

  
Ver. Valdir Leandro Cavichioli  
(Léo Boy)  
Presidente

  
Ver. José M. Galvão Filho  
(Zé Galvão)  
Vice-Presidente

  
Ver. Luciano A. de Oliveira  
(Luciano Olivetto)  
Primeiro Secretário

  
Ver. Eraldo Francisco Alves  
(Eraldo Markito)  
Vereador

  
Ver. Marta Dalpiaz Nepomuceno  
(Marta Dalpiaz)  
Vereadora

  
Ver. Mônica da Silva Costa  
(Dra. Mônica Costa)  
Vereadora

  
Ver. Sandy de Paula A. Mainardes  
(Sandy)  
Vereadora

  
Ver. Wellington José Martins  
(Wellington Martins)  
Vereador

# Sem leitos há duas semanas, fila de espera por UTI em MT dobra nos últimos 7 dias

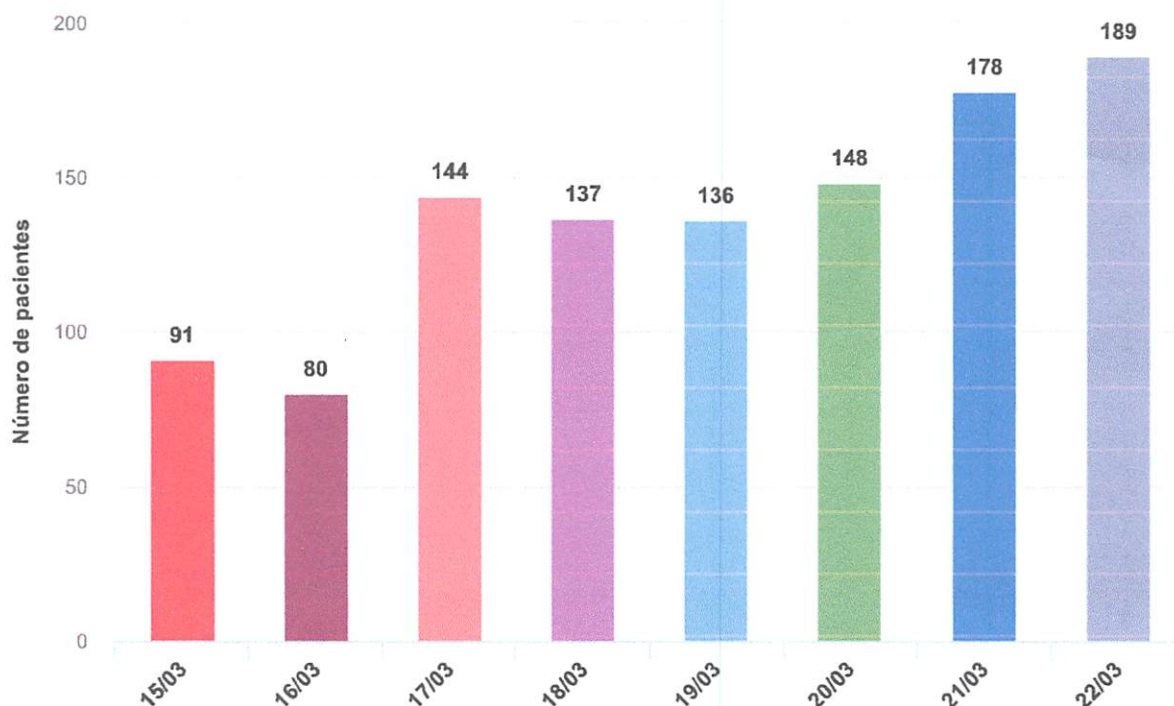
Desde o dia 8 de março, não tem mais leitos disponíveis nas UTIs. Na última segunda-feira (15), 91 pessoas aguardavam na fila e uma semana depois são 189 à espera de vaga.

Por G1 MT

22/03/2021 11h39 Atualizado há 4 horas

## Fila de espera por leito de UTI em MT

Número de pacientes que aguardam um leito dobrou em uma semana



Fonte: SES-MT

A fila de espera por leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Mato Grosso mais que dobrou em uma semana. Na última segunda-feira (15), 91 pacientes aguardavam vaga e, nesta segunda-feira (22), um total de 189, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Desde o dia 8 de março, não tem leitos de UTI disponíveis no estado. Após a lotação máxima, o número de pacientes aguardando a liberação de leito só aumenta - veja no gráfico acima.

O colapso de saúde se estende aos hospitais particulares. Em Cuiabá, alguns hospitais fecharam as portas do pronto-atendimento, devido à superlotação de pacientes com Covid-19.

**Unidades públicas também suspenderam as internações** por falta de vagas. As policlínicas dos bairros Verdão, Coxipó, Pedra 90 e do Planalto, e as UPAs dos bairros Morada do Ouro e Pascoal Ramos não conseguem mais receber pacientes.

Para frear o avanço da nova onda de Covid-19, **o governo estadual prorrogou o decreto publicado na terça-feira (16)** que toma medidas como toque de recolher e fechamento do comércio depois das 19h. As medidas continuam a valer até o dia 4 de abril.



Mauro Mendes prorrogou decreto na semana passada e medidas restritivas foram estendidas até abril — Foto: Secom-MT

Além do decreto, **o governador Mauro Mendes (DEM) decidiu nesta sexta-feira (19), antecipar os feriados** para reduzir a circulação de pessoas nos municípios. A mudança ainda depende da aprovação da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

Em Mato Grosso já foram confirmados 287.075 casos de Covid-19 e 6.834 mortes pelo vírus.

Atualmente 2.297 pacientes estão internados em UTIs e enfermarias do Sistema Único de Saúde para se tratarem da doença. Os dados foram publicados pela SES na madrugada desta segunda-feira (22).

A taxa de ocupação da UTIs está em 95,72%, no entanto, essas vagas são para pacientes que já estão em enfermeira.

A Secretaria de Saúde afirma que é obrigatório manter essas vagas de retaguarda para socorrer pacientes que estão na enfermaria, mas que podem precisar de UTI se houver agravamento do quadro de saúde.



Domingo, 21 de Março de 2021, 18h38

Fornecedora afirma que só tem oxigênio até segunda e alerta 27 municípios de MT

Mikhail Favalessa e Jacques Gosch

A empresa Oxigênio Dois Irmãos, que fornece oxigênio hospitalar para 27 municípios da região Norte de Mato Grosso, enviou alerta às prefeituras informando que só tem estoque suficiente até o final da manhã de segunda (22). No documento, a fornecedora pede ajuda ao Estado para que seja garantido o fornecimento do insumo hospitalar.

Fabio Alarico Teixeira/Anadolu Agency via Getty Im



O oxigênio hospitalar é necessário para garantir sobrevivência de pacientes com a Covid-19

na notificação extrajudicial. O desabastecimento acontece porque o produto é fornecido por um contrato entre a empresa, que fica em Sinop, e a Messer Gases Ltda, sediada em Cubatão (SP). A empresa mato-grossense envia caminhões até aquela localidade para abastecê-los e trazê-los até Sinop, onde é distribuído para hospitais da região.

Em 15 de março, a empresa afirma que foi comunicada pela Messer de que a logística seria modificada. O local do abastecimento dos caminhões foi alterado para Santa Cruz (RJ). Foram acrescentados, com isso, 463 km a mais no trajeto percorrido pelos veículos. Como não há abastecimento aos finais de semana, os caminhões só serão carregados na segunda (22), com previsão de chegada em Sinop na quinta (25). São 2,9 mil km no total.

"Ocorre que notificante em virtude do aumento de casos do Covid-19 baixou seu estoque de oxigênio que estava em 20.000m<sup>3</sup>, quantidade esta que daria para abastecer a região por aproximados 10 dias, isso, considerando uma demanda diária de 2.000m<sup>3</sup>, que é o que vinha ocorrendo. Contudo, a demanda no líquido/oxigênio passou abruptamente em 18/03/2021 para 10.000m<sup>3</sup>/dia", relata.

A empresa pede aos secretários municipais de Saúde que peçam ajuda ao Estado para que fornecimento seja garantido de outra maneira, em até 24 horas. A notificação avisa que a empresa deve tomar medidas judiciais, caso o pedido não seja atendido.

Fonte: RDNEWS - Portal de notícias de MT

Visite o website: <https://www.rdnews.com.br/> (<https://www.rdnews.com.br/>)

"É certo que a notificante somente pode garantir a entrega do oxigênio até o final da manhã do dia 22/03/2021, caso a demanda não extrapole do já previsto nas últimas 24 horas, qual seja, 10.000m<sup>3</sup>/dia", diz trecho do documento assinado pela advogada da empresa, Dulcineide Aparecida Barbosa.

O desabastecimento pode atingir as seguintes cidades: Colniza, Aripuanã, Nova Bandeirantes, Juruena, Castanheira, Nova Monte Verde, Apiacás, Paranaíta, Carlinda, Nova Guarita, Nova Canaã Do Norte, Colíder, Itaúba, Juara, Brasnorte, Tapurá, Lucas Do Rio Verde, Vera, Sinop, Claudia, Marcelândia, Terra Nora, Peixoto de Azevedo, Matupá, Guarantã Do Norte, Diamantino, Nova Mutum e Água Boa.

A Dois Irmãos é uma das duas únicas empresas que fazem o envasamento do oxigênio em Mato Grosso, segundo consta